

MIGUEL A. ZABALZA

# formação do docente universitário

Discentes: Josiane M. Castro, July D. C. Boer, Karen G. Poltronieri, Letícia A. Pozzer, Liandra A. O. Caetano.



## ASPECTOS QUE PERPASSAM A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

- **Profissionalismo**
- **Formação contínua**
- **Qualidade dos serviços**

# APRESENTAÇÃO EM TRÊS MOMENTOS

MOMENTO 1

QUESTÕES  
BÁSICAS NA  
FORMAÇÃO DOS  
PROFESSORES

MOMENTO 2

GRANDES  
DESAFIOS DA  
FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR  
UNIVERSITÁRIO

MOMENTO 3

CONCLUSÃO



## MOMENTO 1: QUESTÕES BÁSICAS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

- Sentido e relevância da formação: que tipo de formação e para quê?
- Conteúdo da formação: sobre o quê?
- Destinatários da formação: para quem?
- Agentes da formação: quem deve ministrá-la?
- Organização da formação: que modelos e metodologias?

# SENTIDO E RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO: QUE TIPO DE FORMAÇÃO E PARA QUÊ?

## Dilemas e possíveis soluções

### **Dilema I - Formação focada nas necessidades da instituição X Formação focada em desenvolvimento pessoal:**

- Se o foco da formação é instituição, os sujeitos não se responsabilizam por seu próprio desenvolvimento; se é pessoal, o foco são aspectos de interesse individual, geralmente desconectados da instituição.

### **Possível solução do dilema:**

- Maior participação dos departamentos
- Avaliação formativa – programada em função de necessidade ou pontos fracos detectados nas avaliações ( que pode ser das pessoas, departamentos, programas, faculdades, etc) – cuidado para não burocratizar.

# SENTIDO E RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO: QUE TIPO DE FORMAÇÃO E PARA QUÊ?

## Dilemas e possíveis soluções

**Dilema II - Obrigatoriedade X Voluntariedade : "sabemos o que é melhor para nós, para nossos alunos e para instituição".**

**Possível solução do dilema:** três condições de aprendizagem (Fernández Huerta).

- Eliminação – eliminar obstáculos que dificultam a aprendizagem
- Estimulação – que contribuições essa aprendizagem nos trará? Qual a motivação?
- Pressão – exigências explícitas ou benefícios derivados de sua realização

# SENTIDO E RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO: QUE TIPO DE FORMAÇÃO E PARA QUÊ?

## Dilemas e possíveis soluções

### **Dilema III - Motivação intrínseca X Motivação pelo reconhecimento:**

- Se entendermos a formação como intrínseca, as pessoas pouco se envolvem em formação por interesse próprio; se for por reconhecimento, pode se transformar e mera expedição de certificado - "vou fazer só pra pontuar".

### **Possível solução do dilema: equilíbrio.**

- A formação deve ser voltada para o desenvolvimento e aquisição de novas habilidades na docência e também deve possibilitar que o docente ascenda na carreira.
- Baseada em avaliação por pares e sistemas de portfólio.

# CONTEÚDO DA FORMAÇÃO: SOBRE O QUÊ?

## Dilemas

### **Dilema da formação generalista (tipo pedagógico) X formação específica**

- ➔ **GENERALISTA:** o que define o papel formador dos docentes universitários e sua dimensão profissional é a missão formadora que deles é exigida;
- ➔ **ESPECÍFICA:** Esses processos de ensino-aprendizagem estão envoltos pelos conteúdos próprios de cada disciplina;
- ➔ **EQUILÍBRIO:** função docente e seu espaço compartilhado de troca de experiências e conhecimentos, porém os conteúdos disciplinares podem ser pouco semelhantes.

### **Dilema da formação para a docência X formação para a pesquisa**

Pesquisa: componente básico da identidade e do reconhecimento do docente universitário.

**Um bom pesquisador é um bom professor?**

Competências, habilidades e conteúdos diferentes

# CONTEÚDO DA FORMAÇÃO: SOBRE O QUÊ?

## Dilemas

### **Dilema da formação para o ensino ou para a aprendizagem**

- Modificação de uma formação centrada no ensino para uma formação centrada na aprendizagem:
- Com isso o novo foco é em como os conteúdos são entendidos, organizados e integrados em um conjunto de conhecimentos e habilidades novas

### **Dilema da formação para tarefas de gestão, de relações externas**

#### **Função do docente :**

**-DOCÊNCIA; PESQUISA; GESTÃO; BUSINESS.**

# DESTINATÁRIOS DA FORMAÇÃO: PARA QUEM?

## Dilemas e possíveis soluções

“Parece evidente que a formação dos professores universitários, no sentido de qualificação científica e pedagógica, é um dos fatores básicos da qualidade da universidade.”

- **Dilemas apresentados:**

- Formação básica para docentes iniciantes X formação para professores experientes
- Professores substitutos: atividade secundária e provisória?
- Acadêmicos X administração

- **Possíveis soluções (?):**

- Reflexão sobre a prática;
- Formação flexível e abrangente;
- Sistema semipresenciais;
- Sistema unificado de formação.

# AGENTES DA FORMAÇÃO: QUEM DEVE MINISTRÁ-LA?

POUCO clara delimitação das responsabilidades nos programas de formação

Desorientação

Fragmentação

Incapacidade de estabelecer linha de ação significativa

## □ Primeira Proposta:

Responsabilidade da formação: **INSTÂNCIAS DE ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES**



- Projetar as linhas básicas da política de formação
- Estabelecer as prioridades
- Viabilizar os recursos necessários para que seja colocada em prática

## LIMITAÇÃO:

Falta de envolvimento dos professores, que não chegam a sentir as iniciativas de formação como algo que responda realmente a suas necessidades ou a seus interesses.

Dilema da  
Responsabilidade  
da Formação

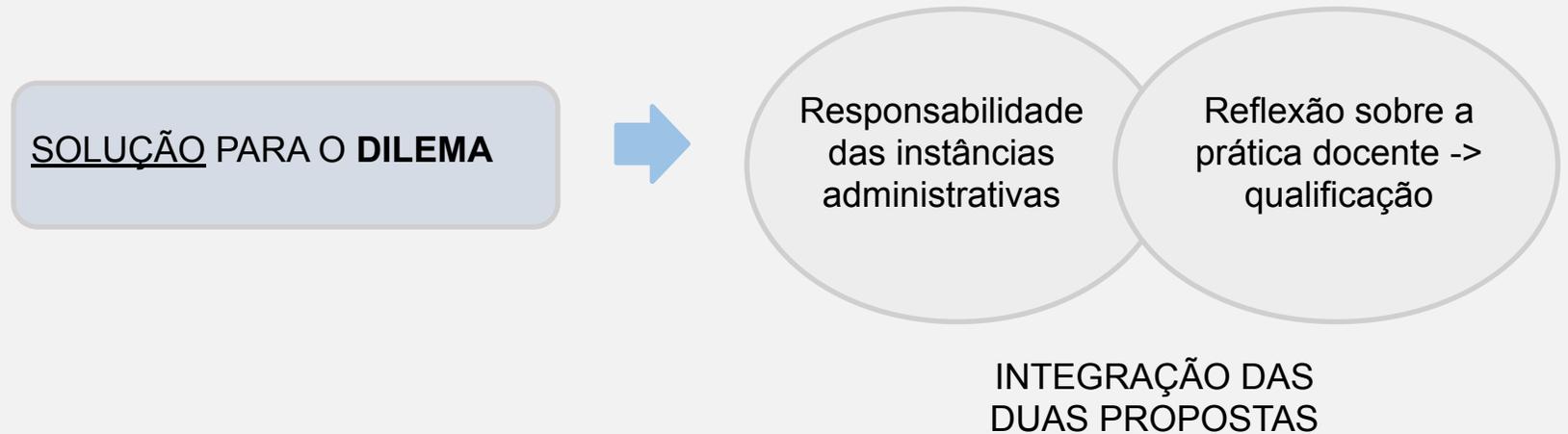
# AGENTES DA FORMAÇÃO: QUEM DEVE MINISTRÁ-LA?

## □ Segunda Proposta:

Outra visão da formação: **QUE PARTA DAS DEMANDAS QUE OS PROFESSORES E OS DEPARTAMENTOS FAÇAM.**

### LIMITAÇÃO:

A formação entregue aos professores ou aos departamentos costuma se ajustar melhor a suas necessidades reais, mas pode gerar uma grande dispersão de esforços.



- É preciso algumas metas de política de formação que devem ser projetadas pela própria instituição e que devem envolvê-la por completo, garantindo, com isso, o compromisso institucional e a disponibilidade de recursos para sua implementação.

# AGENTES DA FORMAÇÃO: QUEM DEVE MINISTRÁ-LA?

## Dilema do Debate sobre as Competências dos Formadores

➔ Traços necessários ao perfil do orientador:

☐ Experiência  
profissional ampla

☐ Habilidades específicas  
da orientação

☐ Atitude  
reflexiva

**QUESTÃO:** É preferível o formador ter um *background* pedagógico ou psicológico? Ou, ao contrário disso, um grande conhecimento em determinada especialidade?

**Equipes MISTAS** em que estejam presente:  
pessoas com uma forte formação pedagógica  
junto a outras com um ampla experiência  
como professores de disciplinas específicas

## Dilema da Formação com Pessoal Próprio e Alheio

- Implementar pessoal de outras universidades seria uma alternativa viável?



**VIÁVEL** para cursos, oficinas, atividades específicas e com prazo de duração limitado.

- Planos mais abrangentes, é imprescindível contar com uma equipe da PRÓPRIA universidade que dê estabilidade e continuidade ao projeto.



**VIÁVEL** para pesquisa-ação, desenvolvimento de materiais didáticos, introdução de inovações sistemáticas e supervisionadas...

# AGENTES DA FORMAÇÃO: QUEM DEVE MINISTRÁ-LA?

## Dilema da Profissionalização dos Formadores

- ➔ Questões relacionadas à possibilidade de definir e dar identidade e estabilidade profissional à figura do formador por pressão das próprias universidades ou dos próprios formadores:

### Profissionalização do formador - Dois vieses:

#### BENEFÍCIOS

- ☐ Melhoria das condições de trabalho
- ☐ Reforçaria sua identidade profissional
- ☐ Gerar próprio material
- ☐ Acumular experiência
- ☐ Otimizar serviços
- ☐ Trocar experiências

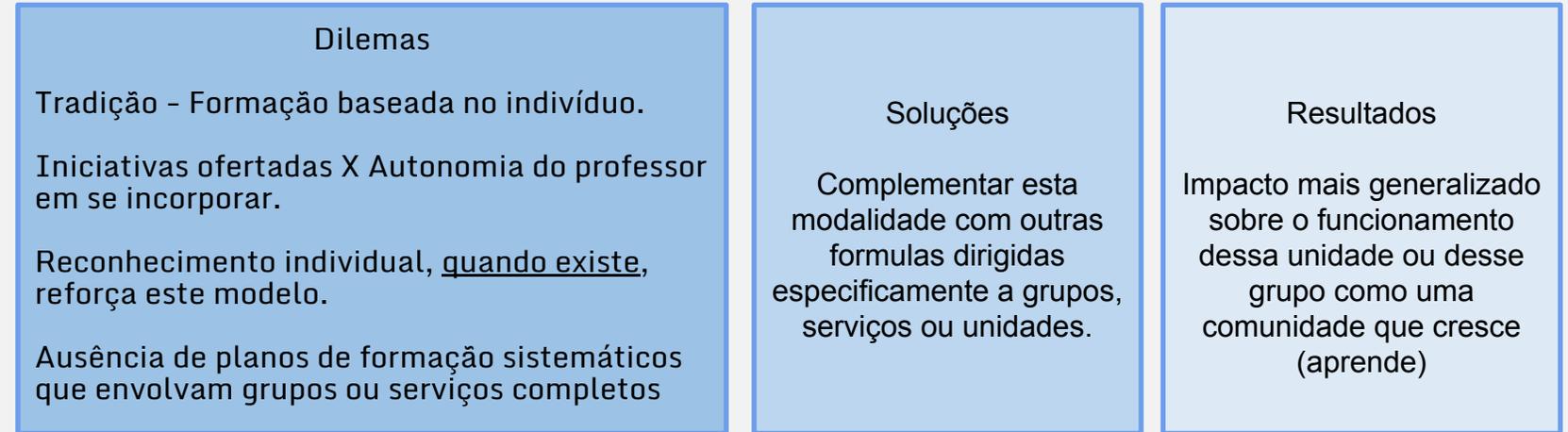
#### PREJUÍZOS

- ☐ Distanciá-los do autêntico exercício profissional para o qual formam
- ☐ Deixariam de ministrar aulas
- ☐ Perderiam contato direto com a docência e com todas as ações e emoções ligadas a ela.

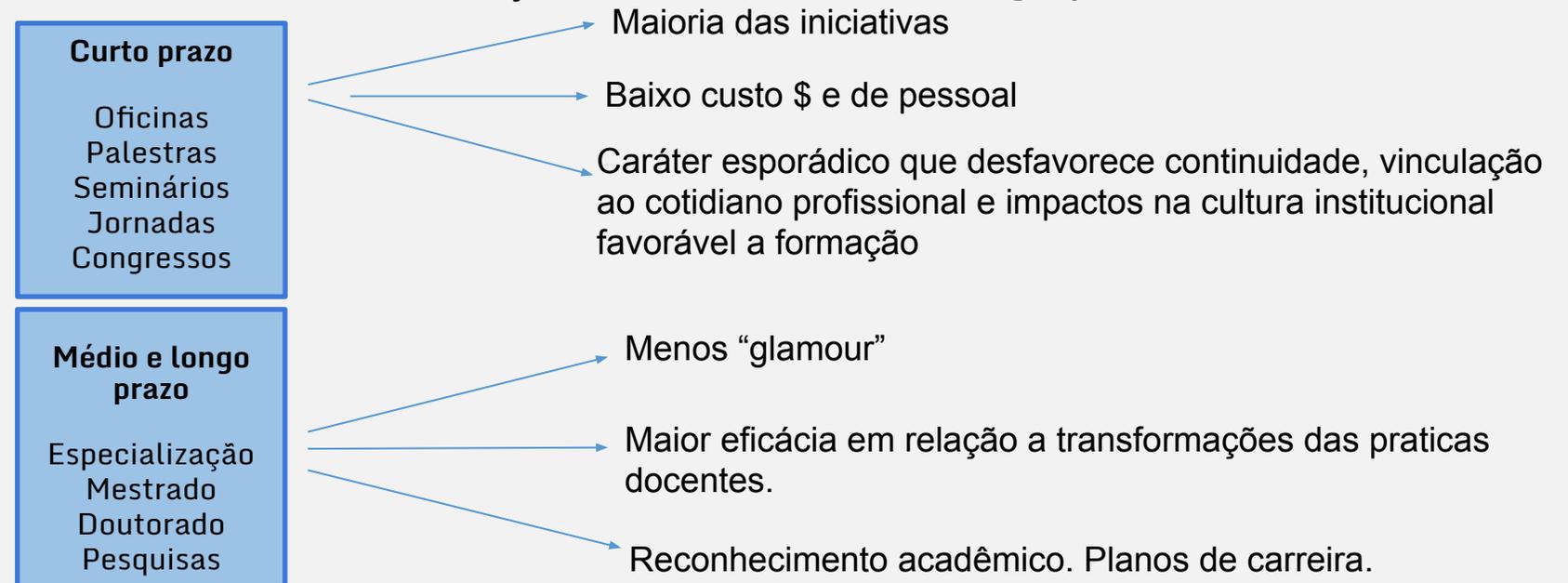
# ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO: QUE MODELOS E METODOLOGIAS SÃO MAIS EFICAZES?

## Dilemas e soluções apresentados na formação

### 1- Formação fundamentada nos sujeitos ou em grupos ou unidades funcionais.



### 2- Iniciativas de formação a curto, médio e longo prazo.



# ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO: QUE MODELOS E METODOLOGIAS SÃO MAIS EFICAZES?

## Dilemas apresentados Modalidades

### 3- Diversas modalidades de formação e suas contribuições.

Modelo condutivista - Microensino – aulas em estúdio de gravação, mediação de grupos e debates, programas.

Modelo cognitivista - Formação através do trabalho - Reflexão sobre a prática – Revisão sistemática do próprio exercício profissional através de sistemas de observação, avaliação e vinculação entre teoria e prática.

Em ambos os modelos

Estratégias de documentações e análise de registros obtidos: Registro de aulas, diários de classe, etc.

*“ A medida que nós, professores, tomamos consciência das nossas ações, melhor será nossa condição para aperfeiçoá-las. ”*

### 4- Vantagem dos modelos democráticos e participativos sobre os modelos centralizadores nos processos de formação dos professores universitários.

#### **Dilema institucional x Dilema individual**

- Resistência dos professores à modelos centralizadores
- Subordinação profissional às instituições
- Qualificação com orientação individualista
- Posicionamentos ético-políticos.

Berendt (1998) – Modelo de oficinas baseadas nos participantes.

Integra os interesses de ambas instâncias, respeitando o papel dos participantes na formação e busca sistemas participativos em seu desenvolvimento.



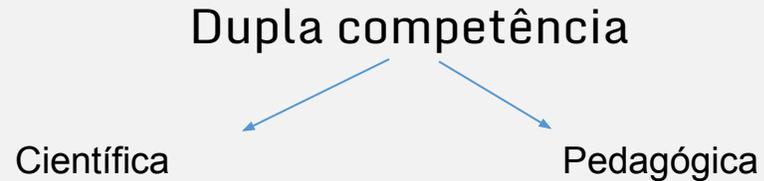
## MOMENTO 2: GRANDES DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

- Docência baseada no ensino e docência baseada na aprendizagem
- Incorporação de novas tecnologias
- Estágio Prático
- Flexibilização do currículo
- Busca da qualidade através da revisão das práticas docentes
- Conclusão

# Docência baseada no ensino e docência baseada na aprendizagem

Formação de profissionais da “aprendizagem” ao invés de especialistas que conhecem um tema e sabem explica-lo.

Compromisso com os alunos antes do compromisso com a disciplina.



Transformar o aprender em conteúdo e em propósito do ensino que os professores representam.

Refletir sobre a disciplina e não a partir dela mesma, mas a partir da perspectiva dos estudantes.

Ampliar os conhecimentos que os professores tem sobre aprendizagem e sobre o modo como os alunos aprendem.

**Não somente o que ensinar, mas como ensinar, para que o aluno efetivamente aprenda.**

Modalidades de ensino mais personalizadas e autônomas.

Incorporação de novas tecnologias.

# INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

O surgimento de novos recursos tecnológicos;

As modalidades de formação atuais, como: o ensino a distância, semipresencial.

- Novos modelos didáticos possuem modos diferentes ao modo de organizar a informação, divulgar , facilitar a aprendizagem, entre outros
- O desafio para a formação dos professores é nas possibilidades didáticas e formativas das novas tecnologias, para enriquecer o processo de aprendizagem unindo com esse contexto tecnológico

# ESTÁGIO PRÁTICO

Desafio da Formação → Estágios Práticos e fórmulas de parceria formativa

INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO

PARCERIA

SETOR EMPRESARIAL

ESTÁGIO É COMPONENTE TRANSVERSAL DA FORMAÇÃO

→ Dois tipos de necessidades formativas estão à parte dessas nova colocação:

- Falta de formação das pessoas encarregadas de planejar, supervisionar e avaliar a formação fez com que esse aspecto do currículo ficasse em um plano secundário e pouco importante.
- A necessidade de formar todo o grupo de professores que atende a um curso para poder tirar o máximo proveito desse novo segmento curricular

# FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Um aspecto correlato  
com a formação

**“[...] inovações nos modelos curriculares implicam novos desafios para os professores e para suas práticas, indo ao encontro, novamente, da formação.”**

- Maiores possibilidades de formação e mais opções de profissionais
- Uma novo jeito de pensar por parte dos professores
- Acompanhamento dos estudantes → Maior liberdade de escolha
- Interdisciplinaridade ↓

“necessidade de formação sob outras perspectivas curriculares para atender às novas demandas de nossos estudantes.”

# BUSCA DA QUALIDADE ATRAVÉS DA REVISÃO DAS PRÁTICAS DOCENTES



# BUSCA DA QUALIDADE ATRAVÉS DA REVISÃO DAS PRÁTICAS DOCENTES

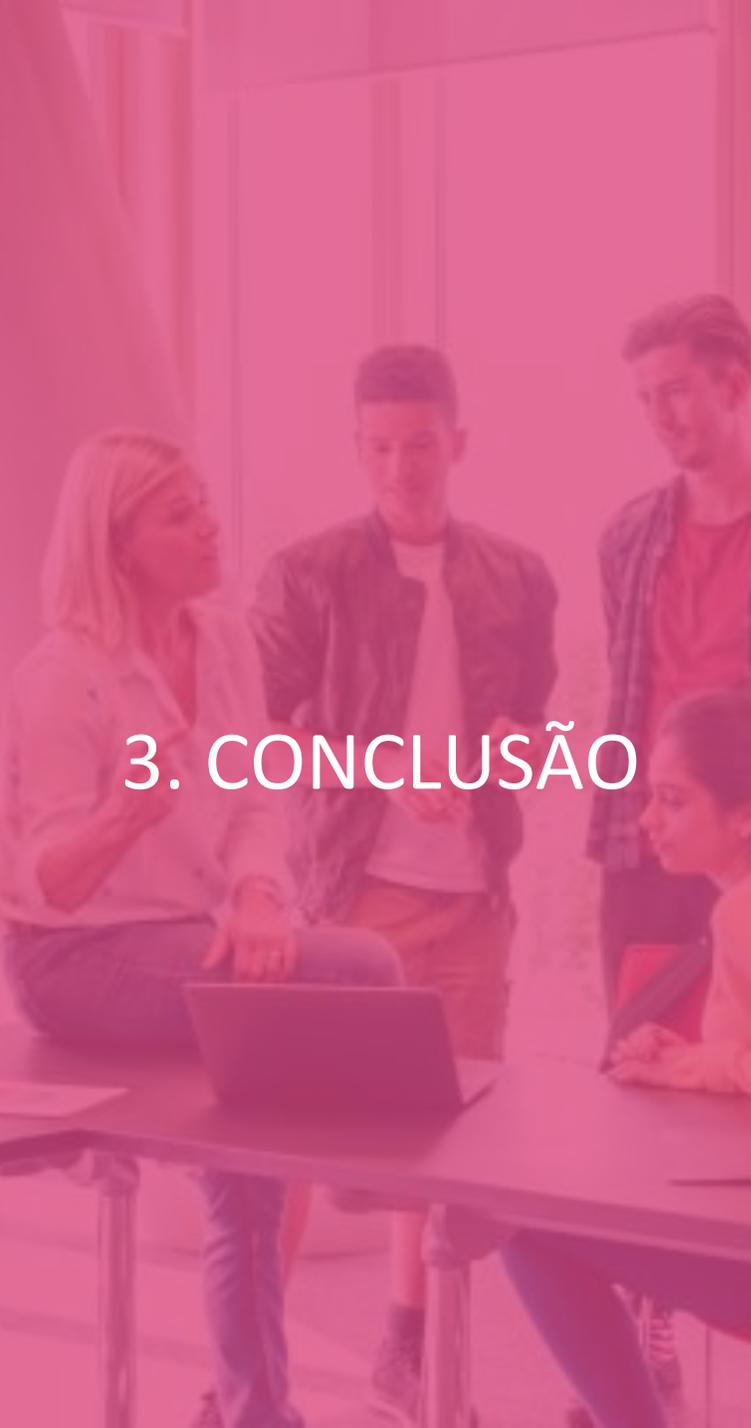
MISSÃO INSTITUCIONAL:

QUALIDADE DE PROJETO  
E QUALIDADE DE  
PROCESSO

" A exigência por qualidade está se transformando no slogan principal dos que se referem a universidade e aos desafios que ela enfrentará nos próximos anos".

Segundo o autor, o tema da qualidade se resume a três compromissos:

- 1. Fazer bem o que se está fazendo mal** - sistemas de diagnósticos dos diversos setores universitários para identificar pontos fortes e fracos.
- 2. Fazer melhor o que se está fazendo bem** - plano estratégico de qualificação e desenvolvimento institucional para consolidar e sustentar o que já foi obtido.
- 3. Fazer o que não se está fazendo e fazê-lo bem** - implantar dispositivos que possibilitem inovações e processos de crescimento sistemático.



### 3. CONCLUSÃO

**O que seria ou como haveria de se operacionalizar o compromisso institucional que vocês exigem?**

- Elaborar planos de formação para a docência que especifiquem as prioridades, os responsáveis e os recursos para seu desenvolvimento.
- Criar e apoiar uma estrutura institucional encarregada de otimizar esse plano de formação e de supervisionar e avaliar seu desenrolar.
- Estabelecer mecanismos de *feedback* sobre o funcionamento do ensino e do sistema universitário como um todo.
- Reconhecer tanto os certificados como os méritos da docência, transformando-os em critério de promoção.

**Tais medidas podem contribuir para a criação de uma cultura de formação para a docência.**

REFERÊNCIA:

Zabalza, M. (2004). O Ensino Universitário.  
Porto Alegre: Artmed





# PAUSA

(PERGUNTAS, REFLEXÕES)